



CONSELHO REGIONAL
DE PSICOLOGIA CRP-04



ES

INFORMATIVO DA SEÇÃO ESPÍRITO
SANTO DE PSICOLOGIA - CRP-04

VITÓRIA • ANO I Nº 03 • ABRIL 2000

<i>EDITORIAL</i>	2
<i>INSTITUCIONAL</i>	3
<i>CONSELHO RESPONDE</i>	4
<i>AGENDA/CLASSIFICADOS</i>	6
<i>ENTREVISTA</i>	7
<i>ARTIGO</i>	8



Ana Maria Mercês Bock

Presidente do Conselho Federal de Psicologia

EDITORIAL

Estamos completando, no dia 23 de Abril, um ano de funcionamento da Seção. Neste 1º aniversário, temos convicções acerca de inúmeras conquistas.

Sabemos que o caminho é longo e contínuo, mas gratificante, à medida em que acumulamos êxitos. Gradualmente, a categoria se mobiliza no Estado. A Seção fortalece-se com adesão espontânea de novos colaboradores.

Continuamos contando com o inegável apoio do CRP – 04, indispensável na nossa caminhada, visando a criação do nosso conselho no Estado.

Reiteramos o convite para novas adesões. Neste barco, somos todos passageiros, outras vezes timoneiros, mas sabemos claramente aonde queremos chegar. As dificuldades desta trajetória serão enfrentadas naturalmente, com serenidade, garra e determinação, o que só engrandece as nossas conquistas.

Neste primeiro ano de funcionamento da Seção, todo o esforço tem sido feito para mobilizar a categoria dos psicólogos no Estado. Estamos no caminho certo, conscientes da desafiadora missão que a história da Psicologia no Estado do Espírito Santo nos reserva.

Sub-Comissão de Divulgação

INFORMATIVO DA SEÇÃO ESPÍRITO SANTO
DE PSICOLOGIA - CRP-04



IX PLENÁRIO

Adilson Rodrigues Coelho • Alysson Massote Carvalho • Ângela Ribeiro • Andréa Máris Campos Guerra • Cassandra Pereira Franca • Custódio Cruz de Oliveira e Silva • Elaine Maria do Carmo Dias • Eliane Matos Martins • Fernanda Otoni de Barros • Francisco José Machado Viana • Jorge Franca de Oliveira • Júnia Maria Campos Lara • Maria Carmem de Castro Patrocínio • Maria do Carmo Nahas Silva • Maria José Vilela Lamounier • Mariana de Campos Mendonça • Mércia Pimenta de Figueiredo • Milton dos Santos Bicalho • ~~Relei Raquel Nagme de Oliveira~~ • Renato Luz • Roberto Chateaubriand Domingues • Rodrigo Guimarães Silva • Ronaldo de Oliveira Zenha • Samyra Assad • Sandra Maria Garcia de Aquino • Vânia Aparecida Botega

Presidente da Seção Espírito Santo: Fabiola Costa e Silva Cunha
Vice-Presidente: Paulo Antônio Bossois H. de Sá Del Rey Duarte
Tesoureiro: Francisco de Assis Nobre Souto
Secretária: Diná Portela de Oliveira Lima de Aguiar

Editado pela Assessoria de Comunicação Social do CRP-04
Coordenação geral: Fernanda Otoni de Barros
Jornalista responsável: Raquel Marzagão
Edição gráfica: Grupo de Design Gráfico Ltda - Cláudia Barcellos Guimarães (Mtb 2109/MG)
Revisão: Ricardo Bandeira
Fotolito: Policrom - Impressão: Gráfica e Editora 101 Ltda
Tiragem: 1.000 exemplares - Distribuição: gratuita

CRP-04 - Rua Timbiras, 1532 - 6º andar - Cep 30140-061 Belo Horizonte MG - Tel (31) 213-6767
E-mail: crp04@prover.com.br
Seção Espírito Santo - Av. Nossa Senhora da Penha, 714 - salas 809/810 - Ed. RS Trade Tower -
Praia do Canto - Cep 290155-132 - Vitória ES - Tel. (27) 324-2806
E-mail: crp04secaoes@uol.com.br

PRIVATIZAÇÃO... GLOBALIZAÇÃO... EXCLUSÃO...

Universalização dos serviços,
Geração de empregos,
Melhoria, eficácia, qualidade...
Tudo mentira,
Balela pura e cristalina.

Globalização de mercados...
Concentração nas mãos de poucos,
Pobreza, exploração, miséria e exclusão
Para a maioria do povo brasileiro.

Privatização do lucro,
Socialização do prejuízo,
Desnacionalização das nossas riquezas
Construídas com o trabalho e a dignidade
de um povo.
Festa no mundo financeiro internacional,
Desilusão e desemprego no nosso parque
industrial.

FHC – falta-lhe meta,
O mínimo de sensibilidade,
Palavra, a mão, os dedos, o coração
Que prometeu em campanha
Ludibriando a nação
Pra ganhar a eleição.

Presidente, desça desse avião,
Ponha os pés no chão.
Não deprecie a nossa inteligência,
Não vire as costas pra nação.
Assim caminhamos para o quarto mundo
Com corrupção, confusão, apagão.

Autoridades nossas
Incrustadas nos nossos mtres poderes.
Tomem cuidado!
Parem de brincar
Com o sofrido povo brasileiro!

F. A. N. S / CRP-04



Iº Congresso de Psicologia e Medicina do Tráfego

Estamos participando da Comissão Organizadora do Congresso Estadual de Medicina e Psicologia do Tráfego, que será realizado no período de 29 de junho a 1º de julho próximo, no Centro de Convenções do Hotel Porto do Sol, que terá como objetivo os seguintes pontos:

- Promover o encontro dos profissionais da área de tráfego para a troca de experiências;
- Divulgar trabalhos e experiências científicas sobre Medicina e Psicologia do Tráfego;
- Fomentar o debate sobre o assunto Tráfego: Estudos e Pesquisas, Educação, Reeducação, Comportamento, Violência e outros pontos diretamente ligados ao tema;
- Divulgar o papel dos profissionais junto à sociedade para a sensibilização e conscientização quanto às suas responsabilidades e adoção de atitudes prevencionistas no tráfego;
- Atualizar os profissionais médicos e psicológicos para intervenções mais eficazes.

Para maiores informações, entrar em contato com a Seção.

Equiparação salarial na Serra

No dia 23/03 uma comissão da Seção-ES esteve reunida com a Sub-Secretária de Administração do município da Serra, pleiteando uma equiparação salarial dos psicólogos com outros profissionais da área de Saúde.

Fomos muito bem recebidos e o nosso pleito encaminhado para apreciação pelas autoridades competentes municipais, que prometeram um retorno para breve, após análise da viabilidade econômica do município, uma vez que outras categorias profissionais, na área de saúde, também estão com idêntica solicitação.

NOVO HORÁRIO

Visando oferecer uma maior amplitude para atendimento aos nossos colegas, a Seção – ES do CRP – 04, desde janeiro, está funcionando no seguinte horário:

De 9h às 18h.

Para maiores informações, falar com Andréia Tomaz no telefone 324.2806.

LEVANTAMENTO PROFISSIONAL

A pedido da Câmara de Educação do CRP – 04, a Seção – ES está realizando, desde o mês de fevereiro, um levantamento nas escolas de 1º e 2º graus de ensino fundamental e médio, públicas e particulares, da Grande Vitória, visando identificar profissionais da Psicologia que atuam neste campo.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a presteza com que têm recebido a nossa entrevistadora no referido levantamento.

PROVÃO

Os alunos do 9º e 10º períodos do curso de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo participarão, no dia 11 de junho, do provão elaborado pelo Ministério da Educação.

A Seção, representante do Conselho Regional de Psicologia no Estado, deseja aos futuros colegas pleno êxito no exame.

ATENÇÃO PSICÓLOGOS

Estamos preocupados com a quantidade crescente de cursos e profissionais não graduados em Psicologia atuando na área. São cursos oferecidos à população em geral que prometem a formação em psicoterapia.

São profissionais de diversas formações que se aventuram por um caminho enganoso, iludidos com a falsa promessa de torna-se um psicoterapeuta. Denuncie. Junte provas. Esclareça os prejuízos à população.

CONSELHO RESPONDE

Impostos, contribuições, anuidades, alvarás: **Como lidar com isso?**

Anuidade do CRP

Obrigatória, com vencimento em 31 de março. Vinculada ao exercício profissional. No caso de débito, o psicólogo incorre em exercício irregular da profissão.

Contribuição Confederativa

Recolhida a favor do Sindicato, sendo 10% para a FENAPSI (Federação Nacional dos Psicólogos), 0,1% para a CNPL (Confederação Nacional dos Profissionais Liberais) e os 89% restantes para a própria entidade sindical. Seu recolhimento é anual e facultativo e a data de vencimento, sugerida. O pagamento, porém, pode ser feito durante todo o ano. Não representa filiação sindical.

Imposto Sindical ou Contribuição Sindical

Tem caráter obrigatório e seu recolhimento, anual, atende todos os trabalhadores, representando o valor de um dia de trabalho. Os profissionais liberais que mantêm vínculo empregatício são obrigados a optar pela forma de dedução desse imposto, podendo recolher para o sindicato de sua categoria. Não representa filiação sindical.

Contribuição para o INSS

Recolhida mensalmente na fonte para quem tem vínculo empregatício, ou paga pelo profissional autônomo, através de carnê, na rede bancária.

Alvará de licença para estabelecimento

Os profissionais autônomos devem inscrever-se na Inspeção Regional de Licenciamento e Fiscalização. Se exercem suas atividades sem endereço estabelecido, podem usar sua residência como referência e solicitar o alvará de funcionamento em residência na Inspeção Regional correspondente à suas atividades e deverão solicitar o alvará de localização na Inspeção Regional correspondente ao endereço comercial. Se dividem o espaço de trabalho com outro profissional, precisam solicitar alvará parte com autorização do titular do estabelecimento. Se seu estabelecimento está localizado em sua residência, têm que solicitar o alvará específico a essa modalidade, desde que o espaço de atuação não ocupe mais de 50% do imóvel.

Perfil do psicólogo no Espírito Santo

A partir desse mês de abril, estaremos em campo para colher informações acerca do profissional da Psicologia que atua no Estado.

Esperamos contar com a valiosa colaboração da categoria, no sentido de fornecer as informações solicitadas.

De posse do material respondido pelos colegas, teremos condições de analisar os dados levantados, assim como anseios e expectativas a respeito da atuação de seu órgão representativo no Espírito Santo.

Dentre os objetivos já referenciados não podemos deixar de mencionar a possibilidade de laços com os colegas no Estado, num momento decisivo da nossa afirmação social como Seção de base Estadual, um estágio anterior à criação do conselho regional.

Essa trajetória só será possível se todos os profissionais se mobilizarem em torno desse objetivo, superando as diversidades de atuações profissionais características de nossa formação, visando a construção coletiva do projeto do conselho em nosso Estado.

Comissão Gestora da Seção-ES
Conselho Regional de Psicologia - 4ª Região



O psicólogo e a AIDS

ÍTALO CAMPOS

A pandemia da Aids presente em todos continentes atinge um grande e fantástico número de pessoas contaminadas. No Brasil, o número de casos notificados chega a 171 mil, no Espírito Santo estão notificados cerca de 1.938 casos e em Vitória, 500 casos. Pesquisas indicam que para cada caso diagnosticado temos de 50 a 100 infectados com o vírus, o que faz com que exista uma imensa população que está transmitindo, até mesmo sem o saber, o vírus HIV. É importante também lembrar que a questão da sub-notificação é ainda um problema do nosso sistema de saúde.

O perfil epidemiológico da Aids se modifica, se transporta do centro para a periferia, da cidade para o interior, da classe média para a pobreza, dos homens para as mulheres e crianças. Assim, novas estratégias de prevenção, de comunicação são nosso desafio.

A Prefeitura de Vitória construiu e mantém um Centro de Referência em DST/AIDS com 17.000 pessoas já inscritas, para testagem e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis e Aids. A equipe multidisciplinar inclui 3 psicólogos, além dos médicos, dentistas, farmacêuticos,

assistentes sociais e enfermeiros.

A política oficial do Ministério da Saúde sempre incluiu o psicólogo como um profissional necessário na equipe básica. Sendo uma doença, como o próprio nome indica, que afeta nosso sistema imunológico, é profunda a interface com o aspecto emocional, seja na análise das causas, seja nas conseqüências.

No nosso Centro de Referência, os psicólogos são chamados especialmente no que se refere à adesão ao tratamento. Os profissionais psicólogos são demandados pela equipe a criar estratégias para minimizar os efeitos da resistência ao tratamento, da aversão aos medicamentos e os descuidos em relação aos horários de uso de medicamentos e avaliações laboratoriais. Enfim, o psicólogo é chamado a responder, efetivamente, no discurso da clínica, como alguns sujeitos, na sua maneira singular, lidam com a pulsão de morte.

Em convênio com o Ministério da Saúde, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Prefeitura de Vitória, o Centro de Referência DST/AIDS desenvolve, desde 1996, programas de prevenção à Aids com público específico, como estudantes de nível médio, profissionais do sexo, presidiários, trabalhadores da indústria, usuários de drogas

e outros, trabalho em que o psicólogo tem participação ativa na formulação e execução.

Por ter acumulado vasta experiência clínica e de prevenção, o nosso Centro de Referência foi credenciado em janeiro de 2000 para ser um dos Centros de referência para "Treinamento em DST" da região Sudeste. Serão realizados quatro treinamentos neste ano, com supervisão e diplomação pelo Ministério da Saúde.

Nosso objetivo é construir uma rede municipal de DST/AIDS, organizada e articulada, envolvendo as OG's, as ONG's e as instituições religiosas. A atenção à notificação das doenças, o controle e acompanhamento epidemiológico, com envolvimento profundo no Programa de Saúde da Família, que a Secretaria Municipal de Saúde está implantando, é também nossa meta e um desafio para o exercício de uma prática de saúde diferenciada da nossa formação fechada, clássica e ineficiente.

Convocamos os colegas psicólogos a nos ajudar nessa tarefa. Nosso telefone é:

0-XX-27-331.2953/381.3315

Italo Campos - Psicólogo. CRP 04/1382.
Coordenador do Centro de Referência em DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória - ES.

CLASSIFICADOS

Oferece-se horários para locação em consultório. Contato: Jurama/ Psicóloga-Psicanalista. Telefone: 227-4498

Subloco horários para consultório - manhã/ tarde/ noite - Jardim da Penha/Vitória. Contato: 325-7339 - Lúcia Helena

SER - Centro de Psicoterapia S/C Ltda. Oferece consultórios e salão para sublocação ótima localização em Jardim da Penha/ Vitória. Contato: 345-4597/ 962-0892 (Alcionir) 979-6360 (Viviane).

A Convívio Relações Humanas Clínica de Psicologia, Arte e Educação, situada à rua Barão de Monjardim - 185 Centro - Vitória, subloca espaços para atendimento clínico. Contato: 322-3890/ 979-3308 Júlio Sant'anna

Vende-se sala com 28 metros, no ed. Guizzardi Center, na Praia do Suá, em frente ao Supermercado Coutinho. Sala 910. Contato: 752-3091/ 978-1269 (Adaleir).

Subloco horário em consultório (Reta da Penha). Tratar no telefone 315-6894 ou 963-4858. Falar com Paulo.

Relação dos novos psicólogos inscritos nos meses de janeiro, fevereiro e março/2000

Angelita Viana Corrêa Scardua
Glenda Wandermurem dos Praseres
Mônia Tomaz Soares
Cristiane Rodrigues Telles
Olenice Amorim Gonçalves
Luciane Infantini da Rosa Almeida
Vânia Maria Congro Teles
Márcia Coimbra da Costa
Gilza da Silva
Maria Martha Zouain Fontes
Dirceu Henrique Ávilla Setti
Valéria Felisberto Fiorot
Meirianne V. Limonge
Giovanna Franco Ramos
Danielly Escórcio Barbosa Silva

AGENDA

■ I Congresso Estadual de Medicina e Psicologia do Tráfego

Período:

29, 30 de junho e 1º de Julho

Local:

Hotel Porto do Sol

Maiores Informações:

Tel.: 227-7726

■ Semana Rubem Alves

Período:

2 a 9 de junho de 2000

Local:

Clube Ouro Negro – São Mateus

Maiores informações:

Instituto Pensamento

São Mateus: 763-2370

Nova Venécia: 752-2731

■ Foi Criado em Vitória, pela Escola Brasileira de Psicanálise/ Delegação-ES o “Núcleo de Pesquisa em Toxicomania e Alcoolismo”, onde são discutidas questões da Lei Jurídica e a Lei na Psicanálise, a abordagem social sobre as drogas, o adolescente infrator e a clínica da Psicanálise, com reuniões quinzenais às segundas-feiras, às 20 horas.

Inscrição e participação:

Gratuitas.

Maiores informações:

345-8133, 325-1661 ou 225-5851

CONVÊNIOS

Visando melhor atender a categoria dos psicólogos no Estado, a Seção do CRP-04 firmou convênios com os seguintes estabelecimentos comerciais:

LIVRARIA

Comercial Medical Books Ltda-ME Av. Marechal Campos, 1358 – Bonfim –Vitória – Tel: 222-0057

FARMÁCIA

Du Lucas

Av. Hugo Musso, 1078 – Loja 02 - Praia da Costa – Vila Velha – Tel: 200-4040 – Av. Hugo Musso – AB Center – Loja 034 – Praia da Costa – Vila Velha – Tel: 229-3333

Farmácia Principal

Av. Champagnat, 975 – LJ04 – Centro – Vila Velha – Tel: 329-1215

Biodarma

(Farmácia de manipulação)
Rua João da Cruz, 42 – LJ 01 – Shopping dos Arcos – Praia do Canto – Vitória – Tel: 325-1816

Rede de Farmácias Floresta

DROGARIA FLORESTA LTDA
Matriz – Rua Chapot Prevot, 249 – Praia do Canto- Vitória – Tel: 225-3480

DROGARIA FLORESTA LTDA

Filial – Rua Comissário Octávio Queiroz, 1191 – Jardim da Penha - Vitória – Tel: 324-0868

SOARESFARMA LTDA

Av. Pres. Costa e Silva, 14 – República – Vitória – Tel: 327-9805

SOARESFARMA LTDA

Filial– Rua Idalina Pereira Motta, 400 – Jardim Camburi – Vitória – Tel: 337-6095

DEFARMA COM. PROD. FARMARC. LTDA

Matriz – Rua Aleixo Neto, 1226 – Praia do Canto – Vitória – Tel: 325-2268

DEFARMA COM. PROD. FARMARC. LTDA

Filial – Av. N. Senhora da Penha, 638 LJE – Santa Lúcia – Vitória – Tel: 200-3231

ÓTICAS

Óticas do Povo

- Vitória: Rua Sete de Setembro, 99 – Centro – Tel: 222-5890

- Vitória: Pça. Costa Pereira, 168 – Centro – Tel: 222-8115

- Vitória: Av. Nossa Senhora da Penha, 565 – Praia do Canto – Tel: 225-4458

- Vila Velha – Av. Jerônimo Monteiro, 1532 – Tel: 329-0117

- Campo Grande: Av. Expedito Garcia, 80 – Tel: 336-3311

- Cachoeiro do Itapemirim: Pça. Jerônimo Monteiro, 21 – Tel: 521-0180

- Colatina: Av. Getúlio Vargas, 171 – Tel: 721-4914



Ana Maria Merces Bock



Presidente do
Conselho
Federal de
Psicologia

ES - Qual a proposta do atual plenário do CFP quanto ao processo de descentralização político-administrativa dos CRPs?

Ana Maria - O Congresso Nacional da Psicologia aprovou como meta a criação de conselhos de base estadual. O CFP adota assim esta decisão como referência. Entendemos, no entanto, que a criação destes conselhos deve ser resultado de um processo de construção dos psicólogos daquela região. O CRP-04, a nosso ver, é o responsável por este processo, devendo debater e organizar os psicólogos em torno deste assunto, para que a criação do regional seja resultado do processo coletivo.

ES - Como está o processo de criação das seções de base estadual?

Ana Maria - Tem sido de responsabilidade dos conselhos regionais, que, no processo, debatem, se organizam e vão construindo as condições objetivas para que a seção seja o resultado de um processo coletivo. A criação de regionais deve se dar da mesma forma. O CFP tem procurado apoiar.

ES - A Sra. tem informações sobre o movimento dos psicólogos do Espírito Santo? O que pensa da criação do nosso CRP?

Tenho informações sobre a criação do CR do ES, através da diretoria do CRP-04. Penso que é preciso ampliar o projeto, atingindo um número maior de psicólogos na região. Acho importante a forma como o CRP-04 vem lidando com a questão, procurando sempre abrir espaços para a discussão e construção do projeto.

ES - O que os psicólogos do Espírito Santo podem esperar de apoio do CFP?

Ana Maria - O CFP olha nacionalmente para o sistema conselho. Apóia as iniciativas que são coletivas, isto é, que são expressão de uma vontade e de um projeto coletivo. É preciso que se tenha em mente que, para criar um conselho regional novo, é preciso construir as condições mínimas para que ele possa exercer sua administração de forma autônoma e criar as condições políticas para isto, ou seja, é preciso negociar internamente ao CR, garantindo a possibilidade de debate e de expressão de todas as posições; além disso, é preciso organizar os psicólogos do Estado em torno da questão. Um CR não pode ser resultado da vontade de poucos, pois a garantia das condições para seu funcionamento autônomo está dada também por esta organização.

ES - Baseada na sua experiência de mobilização da categoria, quais seriam as ações a serem desencadeadas pela nossa seção que facilitariam a organização de um CR?

Ana Maria - Aglutinar para o debate de todas as posições. É preciso investir em mobilização dos psicólogos para que o CRP do Espírito Santo seja, efetivamente, expressão da vontade de todos e um projeto coletivo dos psicólogos. É preciso fazer esta discussão de dentro do CRP-04 e não paralelamente. Penso que estas sugestões dão para um bom começo.

Ana Maria Merces Bock - Psicóloga formada pela PUC-SP; mestre e doutora em Psicologia Social pela PUC-SP; professora de Psicologia Social e Psicologia da Educação; diretora da Faculdade de Psicologia da PUC-SP (1993/1997 e 1997/2001); presidente da Federação Nacional dos Psicólogos (1987 e 1989); presidente do Conselho Federal de Psicologia (1997/1998 e 1998/2001); co-autora do livro "Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia" e autora do livro "As Aventuras do Barão de Munchhausen na Psicologia"

O psicólogo como instrutor de trânsito

ANDRÉA DOS SANTOS NASCIMENTO

Abrem-se novos campos de atuação para os psicólogos; diferentes áreas, onde podemos demonstrar que nosso aprendizado não se resume apenas ao trabalho em consultório, ou para “doidos”, como acredita o senso comum.

Uma área que está em *voga* e necessitando de psicólogos atualmente é a de trânsito.

Você talvez esteja pensando: “Nossa! Como ela está atrasada!”

Não estou falando de aplicar testes psicológicos apenas. Isto já é desenvolvido por muitos profissionais, há anos. Estou me referindo à PREVENÇÃO, ao trabalho de EDUCAR o candidato que procura o Centro de Formação de Condutores para obter sua primeira habilitação. Estou me referindo ao trabalho que pode ser desenvolvido dentro dos CFC's, junto aos candidatos que sofrem de ansiedade, medo e outros males quando o assunto é trânsito, envolvendo avaliação teórica (a temida “prova de legislação”) e avaliação prática.

Atualmente, para se obter a Permissão para Dirigir, o candidato deve se submeter a exames de sanidade física e mental e avaliação psicológica. Somente após ser constatada sua aptidão, se submeterá a trinta horas de aula (no mínimo), cujas matérias e carga horária são assim subdivididas:

- Legislação – 10h
- Direção Defensiva – 8h
- Meio Ambiente e Cidadania – 4h
- Primeiros Socorros – 6h
- Mecânica Básica – 2h

É também neste momento que entra o psicólogo. Ele vai atuar na

prevenção de acidentes, na educação e na humanização do trânsito.

Em que matérias ele pode desenvolver esse trabalho?

Se retirarmos Mecânica, que é uma matéria técnica, e Primeiros Socorros, que é uma matéria específica da área médica, o restante pode e deve ser explorado com maestria por nossa categoria. Podemos desenvolver, no candidato, um interesse e respeito maior pela vida humana - a sua e a do outro.

Não cabe mais em nossa sociedade ver na habilitação apenas uma forma de permissão para a condução de veículos, ou somente uma conquista a ser realizada, quando se completa dezoito anos. Mais e mais vezes concluímos que ser habilitado ou ter uma Permissão para Dirigir significa, de fato, estar “armado”.

Muitas mudanças foram realizadas nos últimos anos. O Código Nacional de Trânsito se transformou no Código de Trânsito Brasileiro que, por sua vez, sofre mudanças quase diariamente. Por exemplo, os atentados à vida humana, utilizando um veículo, agora são julgados como crimes de trânsito, onde seus motoristas/condutores poderão ser condenados e presos.

Resumindo, devagar as mudanças estão ocorrendo, e o objetivo do instrutor de trânsito também. Este se revela em ensinar ao candidato como evitar acidentes, conhecer seus limites, respeitando o indivíduo e a coletividade. Não apenas em ensinar ao candidato a ser aprovado no teste teórico e prático do Detran, mas, ensiná-lo a ser aprovado nos exames práticos da vida, nas “manhas” do trânsito.

Não se pode mais “fingir ensinar e fingir aprender”.

A quantidade de mortes e pessoas com incapacidade física parcial ou total e as campanhas publicitárias mostram quão urgente se torna essa mudança de comportamento. Mostram, conseqüentemente, que não existe um trânsito seguro, sem cortesia, educação, sensibilidade, atenção, conhecimento, disciplina e responsabilidade.

Respeito e preocupação social no trânsito são gestos sábios. O *eu* que se importa com o outro. O *eu* que luta em não deixar o trânsito se transformar em um mero reflexo negativo daquilo que está se passando naquele momento em sua vida, seja raiva, ódio, depressão, medo, ansiedade, excitação, etc. O *eu* que sabe separar seus problemas pessoais do veículo que dirige; que não culpa o pedestre, o idoso ou criança por sua imprudência.

Acredito que dirigir é algo que nem todas as pessoas podem fazer. Existem atitudes comportamentais que são necessárias a quem quer se habilitar; e não apenas saber ler e escrever. Isso é apenas o começo.

P.S. O Código de Trânsito Brasileiro (C.T.B) fala em FORMAR condutores e não somente “tirar” carteira. Atualmente, a pessoa que quer se habilitar deve comparecer a um curso de formação, e só consegue o Certificado de Conclusão de Curso com 100% de frequência. O autodidata de ontem não consegue habilitar-se hoje. Ele precisa se inscrever no Centro de FORMAÇÃO de Condutores.

Andréa dos Santos Nascimento - Psicóloga; Perita Examinadora de Trânsito; Ex-Coordenadora de Exames Médicos e Psicotécnicos do Detran-ES - Período de jan de 1998 à jan de 1999.